

**17º**  
**CONGRESSO**  
**NACIONAL**  
**IDOSO**  
**2024**

**20-21 | junho | 2024**  
**Porto Palácio Hotel**



**PRESIDENTE DE HONRA**

**Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo**

**PRESIDENTE**

**Dr. José Canas da Silva**

**SECRETÁRIO-GERAL**

**Dr. Tiago Vilarinho**

**Programa**  
**Científico**



# 17º CONGRESSO NACIONAL IDOSO 2024

---

## Comissão de Honra

Ministra da Saúde

Bastonário da Ordem dos Enfermeiros

Presidente da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto

Presidente da Câmara Municipal do Porto

---

## Presidente de Honra do Congresso

Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo

---

## Presidente do Congresso

Dr. José Canas da Silva

---

## Secretário-Geral do Congresso

Dr. Tiago Vilarinho

---

## Comissão Organizadora

**Presidente** Dr. José Canas da Silva

Dra. Anabela Pereira | Doutora Cristina Galvão | Dra. Cristina Maia e Costa | Dra. Helena Beça | Dr. Rui Cernadas

---

## Comissão Científica

**Presidente** Dra. Sofia Duque

Dr. Filipe Coutinho | Dra. Rafaela Veríssimo | Dra. Sónia de Morais Cardoso | Dr. Tiago Vilarinho

# 17º CONGRESSO NACIONAL IDOSO 2024



## Resumos | Comunicações Orais I

### CO 01

#### PREVALÊNCIA DE DISFAGIA NO IDOSO NUMA UNIDADE DE AVC NO NORTE DE PORTUGAL

Patrícia Pires<sup>1</sup>; Isabel Alves<sup>2</sup>; Marta Paulo<sup>2</sup>; Carla Machado<sup>2</sup>; Cláudio Meireles<sup>2</sup>; Telma Pires<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde da UTAD; <sup>2</sup>Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE / Hospital de Vila Real; <sup>3</sup>Instituto Politécnico de Bragança

**Introdução:** A disfagia é uma complicação comum e significativa em idosos com AVC. A avaliação precoce da disfagia permite reduzir custos, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida.

**Objetivos:** Determinar a prevalência de disfagia no idoso numa unidade de AVC; Comparar a prevalência de disfagia em duas faixas etárias distintas (65-79 anos e  $\geq 80$  anos).

**Material e métodos:** Estudo descritivo-correlacional de natureza quantitativa. A amostra inclui 163 idosos (53.4% do sexo feminino) de uma unidade de AVC do Norte de Portugal com idades entre os 65 e os 100 anos (Média = 80.1, DP = 7.9): 74 (45.4%) entre os 65-79 anos e 89 (54.6%) entre os 80-100 anos. O protocolo de recolha de dados incluiu a idade, sexo, dias de internamento, tipo de AVC, destino após a alta clínica e a escala *Gugging swallowing screen* (GUSS) aplicada no momento da admissão e na alta clínica. Os testes estatísticos realizados foram os testes de McNemar-Bowker e de independência do *Qui*-quadrado. Nível de significância de 5%. *Software:* SPSS - versão 29.

**Resultados:** A prevalência de disfagia na admissão foi de 75.5%: 40.5% tinham disfagia moderada e 35.0% tinham disfagia grave. A prevalência de disfagia diminuiu significativamente de 74.8% na admissão para 45.7% na alta ( $p < 0.001$ ). A percentagem de idosos com disfagia moderada diminuiu de 42.4% para 26.5% e a percentagem de idosos com disfagia grave diminuiu de 32.5% para 19.2%. A prevalência de

disfagia é mais alta nos idosos com 80 ou mais anos do que nos 65-79 anos. As diferenças são próximas da significância estatística na admissão (80.2% vs. 68.6%,  $p = 0.072$ ) e não são significativas no momento da alta (50.6% vs. 40.0%,  $p = 0.127$ ). A prevalência de disfagia diminuiu significativamente em ambos os grupos etários: no grupo de 65-79 anos de 68.6% para 40.0% ( $p < 0.001$ ) e no grupo com 80 ou mais anos de 80.2% para 50.6% ( $p < 0.001$ ).

**Discussão/Conclusões:** A prevalência de disfagia na admissão foi de 75.5%, embora tenha sido mais alta entre os idosos com 80 anos ou mais em comparação com os de 65-79 anos na admissão. A prevalência de disfagia diminuiu significativamente de 74.8% na admissão para 45.7% na alta ( $p < 0.001$ ). Estes resultados vão de encontro a Teasell *et al.* (2018), que referem que nas primeiras semanas após AVC existe recuperação da deglutição, mas cerca de 11 a 50% mantêm disfagia até 6 meses. É crucial que os profissionais de saúde compreendam a complexidade do envelhecimento e sua relação com a disfagia pós-AVC. Os programas de reabilitação direcionados à disfagia são fundamentais para melhorar a deglutição do idoso e a sua funcionalidade global.

### CO 02

#### TROMBOSES MÚLTIPLAS DE STENT – TEMPOS DESESPERADOS EXIGEM MEDIDAS DESESPERADAS!

André Cabrita; Catarina Amaral Marques; Paulo Maia Araújo; Mariana Vasconcelos; Rui André Rodrigues  
Centro Hospitalar e Universitário de São João

**Introdução:** A trombose de *stent* é definida como uma oclusão trombótica de um *stent* coronário e está associada a altas taxas de morbimortalidade. Vários fatores de risco têm sido associados à trombose do *stent*, incluindo história de diabetes mellitus 2 (DM2), enfarte